

Revista de Agricultura

DIRECTORES
Prof. N. Athanassof
Prof. Carlos T. Mendes

REDACTORES
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
Prof. Westin Vasconcellos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 4

Novembro - Dezembro de 1929

N. 11 e 12

Nunc est bibendum

Comecemos por este pensamento de Horacio: "E' agora a ocasião de nos alegrarmos" — após um ano de trabalho . . . Quando, em outubro de 1926, convidei os meus preclaros colegas, profs. N. Athanassof e S. T. Piza Junior, para juntos arcarmos com a responsabilidade de uma revista de agronomia, mal suspeitava que, dentro de tão pouco tempo, a nossa REVISTA lograsse o desenvolvimento e o prestigio que tão rapidamente soube e pôde conquistar.

E' que me atirei na empreitada com toda a fé, enfeitado por um ideal que me nasceu em menino . . . Não é bem isso.

E' que bem escolhi os companheiros, aos quais posteriormente se vieram agregar mais dois nomes também brilhantes na Agronomia nacional (é preciso que passe o elogio merecido; carecemos afirmar a verdade — que há agronomos brilhantes no Brasil, pois que o brasileiro se habituou a pensar que só se brilha em direito, em medicina, em engenharia. . .); quero referir-me aos dois novos elementos que ha um ano entraram para esta casa, os profs. Carlos T. Mendes e Philippe W. C. de Vasconcellos.

Ajudou-nos ainda — a mim e aos meus quatro companheiros valerosos — um corpo invejavel de colaboradores, que é nosso orgulho, que é nossa vaidade.

E' por isso que a cada numero da REVISTA DE AGRICULTURA, que sai, fartos são os aplausos que recebemos de varios pontos do Brasil, onde ela chega, levando a boa semente espiritual.

Entramos em o nosso quarto ano de vida — os mesmos propositos nos animam hoje, tais como nos animavam ontem, para bem servirmos aos

nossos amigos, aos nossos leitores, aos nossos clientes, que dia a dia crescem de numero, o que nos convence de que estamos fazendo obra meritoria, com o fito de bem representarmos o nosso papel de agronomos, num país que tem suas raizes economicas mergulhadas na terra; num país onde a agricultura é origem de todas as riquezas, pois que ela deve bastar-se a si mesma e ainda abundar e sobrar para sustentar uma industria, que vive á custa de tranças alfandegarias, inteligentemente assentadas nos nossos portos de importação.

Lembro-me bem que, pela nossa apresentação, tivemos, entre outras estas palavras inaugurais: "O agronomo que aformoseou seu espirito na Escola Agricola de Piracicaba, voltando á sua terra, está — pode-se afirmar expressivamente — condenado a viver daí por diante completamente alheio á vida da Escola, sua mãe espiritual. Não ha como se conservar uma ligação louvavel e util entre o noviço que parte e os mestres que o iniciaram. Daí por deante, parecem ambos indiferentes um aos outros. Escola e agronomo mal se deparão uma vez ou outra na vida. A nossa REVISTA prestar-se-á a servir de elo, pelo qual a Escola continuará a ser ainda a mestra boa e desinteressada do profissional que ela formou" . . .

E graças a Deus, assim tem sido, realmente. Cada geração de agronomos que daqui parte em enxameação, é mais um nucleo de amigos que se forma — amigos certos e dedicados da nossa REVISTA.

Propunhamos nos, então, ainda, a fazer da revista, que fundavamos, um órgão irradiador de ensinamentos, partindo deste centro de cultura agronomica, que é a Escola de Piracicaba. Essa promessa temo-la cumprido tambem satisfatoriamente.

Mas, e este é o alvo a que devia atingir, mas a REVISTA DE AGRICULTURA já está em pé de poder francamente acolher os ensinamentos que, de qualquer ponto do nosso país, necessitem de um veiculo autorizado e idoneo para sua divulgação, no meio agronomico nacional. Quero dizer. A nossa revista não sendo de colaboração exclusiva dos docentes da Escola de Piracicaba, espera merecer tambem a confiança e a distinção de se tornar o alto-falante de outros tantos profissionaes, que por ai a fora tenham uma cousa nova a lembrar, uma questão palpitante a levantar, um problema pratico ou de ordem especulativa a discutir. A todos estão abertas as nossas paginas, onde a hospitalidade brasileira será encontrada por todos os que quizerem ajudar nos a trabalhar, por uma agronomia sabia e por uma agricultura valiosa.